

II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



As contribuições da complexidade e do programa de formação-ação em escolas criativas para a educação permanente de professores

Gustavo Cezar Waltrick¹

gustavowaltrick@uniplaclages.edu.br

Universidade do Planalto Catarinense - UNIPLAC

Madalena Pereira da Silva²

prof.madalena@uniplaclages.edu.br

Universidade do Planalto Catarinense - UNIPLAC

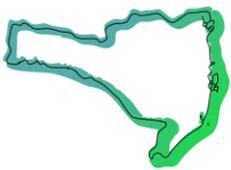
RESUMO.

Este escrito visa analisar as contribuições do pensamento complexo proposto por Edgar Morin e do Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas desenvolvido por Saturno de la Torre e Marlene Zwierewicz para a educação permanente de professores da educação básica. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa desenvolvida a partir do levantamento bibliográfico de fontes escritas pelos autores de referência nas temáticas abordadas. As reflexões acerca da formação de professores realizada nos momentos de formação continuada têm apontado discussões relevantes para se repensar esses processos em uma perspectiva mais participativa, dialógica e que rompa com os processos fragmentados e descontextualizados. Com isso, observa-se que a educação permanente do professorado emerge como uma possibilidade de se repensar os caminhos da formação de professores e, conseqüentemente, na mudança dos processos pedagógicos. A complexidade contribui com esses processos no que compete a religação dos saberes e das pessoas na valorização dos sujeitos no processo educativo. Já a Formação-Ação em Escolas Criativas, juntamente com suas etapas de desenvolvimento demonstram um caminho metodológico para se inserir a perspectiva da educação permanente nos momentos de formação dos professores. Desse modo, superar os modelos de formação pré-determinados, fragmentados e desvinculados com as realidades vividas é um dos desafios da educação contemporânea e para isso, é necessário se pensar novas possibilidades de trabalho que se preocupem tanto com as demandas locais e/ou regionais, quanto as necessidades globais do mundo contemporâneo.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Permanente. Pensamento Complexo. Formação-Ação de Professores. Formação de Professores.

ABSTRACT.

This paper aims at analyzing the contributions of complex thought proposed by Edgar Morin and of the Training-Action Program in Creative Schools developed by Saturnino de la Torre and Marlene Zwierewicz for the permanent education of basic education teachers. This is a qualitative research developed based on the bibliographic survey of sources written by the reference authors on the covered topics. The considerations on teacher training carried out during moments of continuing education have pointed to relevant discussions so as to rethink these processes under a more



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



participatory, dialogical perspective, breaking away from fragmented and decontextualized processes. Thus, it has been observed that the permanent education of teachers is presented as a possibility of reshaping the paths of teacher training and, consequently, changing the pedagogical processes. Complexity contributes to these processes in terms of reconnecting knowledge and people in the valuation of individuals in the educational process. Additionally, Training-Action in Creative Schools, together with its development steps, presents a methodological path to include the perspective of permanent education in teacher training moments. Thus, overcoming predetermined and fragmented training models that are disconnected from experienced realities is one of the challenges of contemporary education and for this, it is necessary to think of new work possibilities that are concerned both with local and/or regional demands and with the global needs of the contemporary world.

KEY WORDS: Permanent Education. Complex Thought. Teacher Training-Action. Teacher Training.

INTRODUÇÃO.

As reflexões acerca da formação de professores na perspectiva da educação continuada têm sido discutidas com o intuito de se promover novas possibilidades de trabalho que visem a dinamização dos processos. Tais apontamentos buscam por demonstrar caminhos para se efetivar encontros de formação que levem em consideração a efetiva participação dos professores em seus processos de estudo e qualificação.

Nessa perspectiva, a formação de professores é compreendida enquanto um espaço de diálogo e de construção de trabalho pedagógico coletivo e colaborativo. Além de auxiliar o professorado na complexidade dos processos educativos e da contínua busca por reflexões as situações que envolvem o fazer docente (Imbernón, 2009).

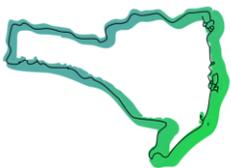
Este escrito tem como problemática central as reflexões acerca da formação de professores e seus desdobramentos no trabalho pedagógico desenvolvido nas etapas e modalidades da educação básica. E tem como objetivo analisar as contribuições do pensamento complexo proposto por Edgar Morin e do Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas desenvolvido por Saturnino de la Torre e Marlene Zwierewicz para a educação permanente de professores da educação básica.

As considerações e apontamentos apresentados são parte das discussões desenvolvidas na dissertação de mestrado desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UNIPLAC). A pesquisa buscou integrar os conceitos apresentados em uma proposta de formação de professores na perspectiva da inserção da interdisciplinaridade no contexto educacional.

A educação permanente de professores demonstra um caminho de compreender que os momentos dedicados à formação dos profissionais da educação podem promover significativas mudanças no trabalho pedagógico. Pois a integração das pessoas pode promover um movimento de reflexão e renovação nos processos educativos, necessários para o mundo atual (Nóvoa, 2019).

O conceito de educação permanente descrito é proveniente das reflexões propostas pelo educador brasileiro Paulo Freire. Em seus apontamentos, compreende que o processo de formação de professores é perene e se organiza de modo contínuo. Esse caminho proposto se constrói no próprio processo do trabalho dos professores, integrando novas possibilidades de se repensar os momentos de formação continuada na atualidade como um espaço de fortalecimento do diálogo e da profissão docente (Freire, 2021).

Este conceito se distingue da perspectiva da formação continuada, pois a educação permanente se organiza como preceitos a serem desenvolvidos nos momentos de estudos dos profissionais da educação ao longo de seu trabalho docente. Por isso, os espaços dedicados aos estudos e as reflexões



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



acerca da prática pedagógica sob esta ótica vislumbram articular cada vez mais as pessoas e os processos pedagógicos integrados às realidades vividas.

Diante destes aspectos iniciais acerca da educação permanente, nossas reflexões compreendem um caminho para dinamizar os professores de formação de professores a partir de dois aspectos, o pensamento complexo e a Formação-Ação. Esses pontos emergem como possibilidades de se repensar processos, religar conhecimentos e pessoas em uma perspectiva que se preocupa tanto com as necessidades locais, bem como, com as questões sociais globais.

O pensamento complexo proposto por Morin (2015a) nos apresenta novas possibilidades de se compreender a multidimensionalidade das realidades as quais vivemos e também nos auxilia no entendimento dos processos educacionais contemporâneos. A complexidade refletida pelo autor francês demonstra aquilo que compõem os diversos aspectos que formam o todo do que é vivido pelos seres humanos em seus contextos.

Neste caminho reflexivo, Morin (2000), nos aponta a necessidade de superar os modelos fragmentados de educação, que desunem os conhecimentos e que segregam as pessoas e os campos disciplinares. Se juntamente com o autor, nos preocupamos com as demandas locais e globais, é preciso que esses aspectos se inter-relacionem nos processos educativos que estimulem professores e estudantes a pensarem os caminhos educativos de forma conjunta.

As contribuições do pensamento complexo na perspectiva da educação permanente dos professores se fundamentam nos aspectos relacionados a maneira pela qual compreendemos os processos educativos na contemporaneidade. Além disso, permite emergir questões pontuais acerca da importância de se contextualizar as práticas pedagógicas às diversas realidades vividas nas instituições de ensino. Portanto, os aspectos apontados por Edgar Morin contribuem para este escrito no sentido de promover reflexões acerca das mudanças necessárias aos aspectos da formação continuada de professores da educação básica.

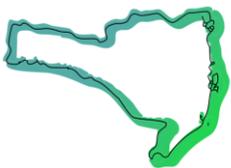
Neste caminho propositivo, o Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas apresenta possibilidades para a criação de espaços de formação continuada de professores que buscam superar os modelos fragmentados e descontextualizados citados anteriormente (Zwierewicz *et al.*, 2017). Por meio de seus princípios e de suas etapas, o referido programa propõe fortalecer os vínculos entre as pessoas, o diálogo e principalmente, a criatividade dos participantes.

O programa se desenvolve a partir de cinco etapas, sendo elas: conexão, projeção, fortalecimento, interação e polinização. Em cada momento, são propostas atividades que buscam por estimular a participação das pessoas e o fomento dessas ações em diversos espaços e contextos com o intuito de se promover significativas reflexões acerca dos processos. Para tanto, é observado os aspectos locais e/ou regionais em detrimento as necessidades universais do mundo atual.

O Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas contribui em nossas reflexões pois demonstra um caminho metodológico e prático às mudanças necessárias para a formação continuada de professores. Assim, propõe inovações a esses momentos, potencializando entre os participantes práticas inovadoras, criativas, que desenvolvam tanto o pensamento acerca do que faz no trabalho pedagógico, como nas questões relacionadas ao fortalecimento dos vínculos entre as pessoas (Zwierewicz *et al.*, 2017). E com isso, consigam superar os desafios presentes nos processos pedagógicos contemporâneos.

Desse modo, compreendemos que as contribuições da complexidade em conjunto com o Programa de Formação-Ação vislumbram um caminho possível de concretizarmos uma formação de professores efetiva e contextualizada. Demonstrando meios de se articular os profissionais da educação em um trabalho que se preocupa com o trabalho pedagógico e com a construção do conhecimento junto com os estudantes.

A partir dessas concepções, os momentos de formação continuada se voltam para uma perspectiva de educação permanente que compreende que os processos e as reflexões propostas necessitam ser perenes, ou seja, devem acontecer concomitantemente com as vivências e práticas. Pois, para se observar as necessidades e demandas que emergem do trabalho pedagógico



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



desenvolvido nos espaços educativos é preciso estar presente e consciente acerca das propostas educativas desenvolvidas.

Portanto, neste estudo pretende-se apresentar os pontos de conexão entre os aspectos apresentados com o intuito de dinamizar os processos de formação continuada dos professores. Além de buscar ofertar caminhos concretos e possíveis para se pensar as práticas pedagógicas a partir dos próprios contextos vividos por professores e estudantes em suas realidades. E assim, ofertar reflexões que poderão contribuir para a educação dos tempos atuais que necessita religar as pessoas e os conhecimentos em busca de edificar processos educativos cada vez mais contextualizados e que tem sentido significado aos envolvidos.

Desse modo, as contribuições dos conceitos apresentados para a educação permanente observam que o processo pedagógico necessita fortalecer os vínculos entre as pessoas e o diálogo como motivador. Além da introdução, também compõem este escrito a descrição dos materiais e métodos, que apresentam os aspectos dos encaminhamentos metodológicos, os resultados e discussões que apresentando os pontos de inter-relação dos conceitos discutidos no trabalho e por fim, as considerações finais.

MATERIAIS E MÉTODOS

Os aspectos relacionados aos encaminhamentos metodológicos descrevem as etapas e os processos desenvolvidos para a construção do estudo. Nesse sentido, a metodologia ajuda o pesquisador a demonstrar os caminhos trilhados para a construção do levantamento dos dados e posterior análise dos itens observados.

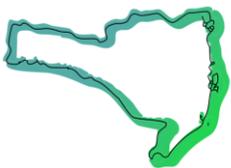
Além disso, a pesquisa auxilia na produção e difusão de estudos e compreensões científicas acerca de diversos temas. Com esse intuito, compreendemos que a metodologia, “[...] inclui simultaneamente a teoria da abordagem (o método), os instrumentos de operacionalização do conhecimento (as técnicas) e a criatividade do pesquisador (sua experiência, sua capacidade crítica e sua sensibilidade)” (Minayo, 2016, p. 14).

O percurso metodológico estruturado para este texto se fundamenta em uma pesquisa de abordagem qualitativa. Neste tipo de pesquisa são observados os processos construídos ao longo do estudo e o significado das observações e apontamentos feitos em cada etapa (Martins, 2022). Por isso, mais do que levantar dados e informações, em um estudo construídos nesta abordagem se leva em consideração as pessoas e os processos em busca de pontuar reflexões significativas a partir do objetivo proposto.

A pesquisa qualitativa, segundo Flick (2009), estimula uma série de aspectos relevantes para a viabilidade do estudo, entre eles estão: a valorização das reflexões e discussões acerca do tema escolhido, a curiosidade e a proposição de análises sobre os materiais levantados. Os estudos propostos a partir desta abordagem são construídos de modo descritivo e levam em consideração as etapas propostas, as observações, considerações, significados e ponderações pontuadas ao longo de todo o processo.

A partir desta abordagem foi elencado a pesquisa bibliográfica para a organização das etapas de construção deste estudo. Com isso, as fontes escritas dos autores de referência elencados para tratar da questão da formação de professores sob a ótica da educação permanente se tornam essenciais. Pois,

a pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados (Severino, 2007, p. 122, grifos do autor).



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



Nesse sentido, as reflexões oriundas dos textos elencados para o estudo e que contribuem para a construção dos aspectos teóricos se tornam pontos primordiais para a compreensão do objeto estudado. Esses materiais são oriundos de livros e artigos que foram estudados e analisados para compor esta pesquisa.

Em relação à temática da educação permanente, os principais escritos elencados sobre o tema e que são utilizados neste trabalho, foram produzidos pelo educador brasileiro Paulo Freire. O autor propõe reflexões acerca do conceito apresentado e de como esta perspectiva implica nos processos de formação de professores, junto aos processos de formação continuada.

No que compete as reflexões acerca do pensamento complexo, os escritos do francês Edgar Morin são referenciais essenciais para se tratar deste conceito e suas implicações. A vista disso, o sociólogo, filósofo e pesquisador francês reflete acerca das questões do mundo contemporâneo e também sobre a educação, entre os conceitos utilizados pela complexidade está a religação dos saberes.

Já as questões do Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas são apresentadas a partir dos escritos da professora e pesquisadora Marlene Zwierewicz. Além disso, há contribuições de dissertações de mestrado apresentadas ao Programa de Mestrado Profissional em Educação Básica (PPGE/Uniarp) que também tratam desta temática em suas pesquisas. Os referenciais utilizados nos apresentam definições acerca do trabalho desenvolvido a partir do programa e também os aspectos relacionados ao desenvolvimento das suas cinco etapas.

Por fim, nas questões relacionadas as análises feitas a partir dos referenciais levantados, elencou-se a análise de conteúdo para observar os pontos levantados a partir dos autores escolhidos para a compor o estudo. Desse modo, “é uma metodologia de tratamento e análise de informações constantes de um documento, sob forma de discurso pronunciado em diferentes linguagens [...]. Trata-se de compreender criticamente o sentido manifesto ou oculto das comunicações” (Severino, 2007, p. 121).

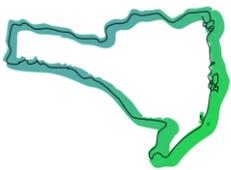
As análises dos referenciais elencados e suas aproximações com a temática da formação de professores a partir da perspectiva da educação permanente serão feitas a partir das etapas previstas por Bardin (1977). Sendo elas: a pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação.

Assim, ao observarmos os aspectos da formação de professores buscamos inter-relacionar os conceitos de educação permanente com o pensamento complexo e as etapas do Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas. E também a construção de reflexões, discussões e ponderações acerca da implicação da educação permanente nos processos educativos da atualidade.

RESULTADOS

A partir das reflexões da problemática central deste estudo acerca da formação de professores na perspectiva da educação permanente, podemos observar que as discussões acerca do tema têm emergido ao longo das últimas décadas. Tais preocupações acerca do trabalho desenvolvido junto aos professores da educação básica emerge como uma possibilidade de se repensar o próprio processo pedagógico, visando principalmente que o mesmo tenha cada vez mais sentido aos profissionais da educação e seus estudantes.

A formação de professores no contexto atual busca compreender a importância dos processos que estimulem a reflexão e a colaboração entre professores e também com seus estudantes. Nesse sentido, as atividades educativas necessitam levar em consideração uma multiplicidade de fatores que implicam no fazer pedagógico, “[...] o professorado, como todo coletivo integrado por seres humanos, constitui um grupo definido sujeito a múltiplas influências” (Imbernón, 2009, p. 70). Entre esses aspectos podemos destacar o fortalecimento dos vínculos interpessoais e a reflexão contínua e permanente do trabalho desenvolvido nas instituições de ensino.



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



Desse modo, a formação de professores pensada para esse momento ao qual vivemos precisa resgatar o trabalho coletivo e colaborativo como princípios. Para assim, compreender que o fazer pedagógico precisa envolver a todos, “[...] esta nova construção pedagógica precisa de professores empenhados num trabalho em equipe e numa reflexão conjunta. É aqui que entra a formação continuada, um dos espaços mais importantes para promover esta realidade partilhada” (Nóvoa, 2022, p. 67).

À vista dessas reflexões, compreendemos que a articulação dos professores de formação de professores no âmbito da formação continuada precisa agregar os processos e as pessoas em busca de uma construção coletiva e colaborativa. Os momentos dedicados aos estudos por parte do professorado precisam ofertar espaços para o diálogo, para a escuta e principalmente, para o fortalecimento dos vínculos afetivos e sociais.

Os espaços de estudos que são realizados concomitantemente com as vivências e práticas pedagógicas são organizados na formação continuada de professores. E são nesses momentos em que a educação permanente deve fortalecer seus vínculos, pois observando os caminhos percorridos é que o professorado consegue perceber a importância das mudanças nas propostas pedagógicas. Desse modo, entre os pontos que refletimos em nosso estudo distinguimos conceitualmente esses dois pontos que estão relacionados a formação docente e suas implicações no cotidiano dos espaços educativos.

A formação continuada está relacionada as práticas e atividades vinculadas a capacitação de professores ofertada de modo individual e/ou coletiva propostas ao longo do desenvolvimento do trabalho nos espaços escolares. Esses momentos podem ser organizados por meio de encontros, debates, seminários ou palestras que podem abordar diversos assuntos relacionados a realidade escolar e se constituem “[...] como espaço para a retomada de conteúdos e conceitos para a renovação da prática” (Arruda; Kuhnen, 2014, p. 7).

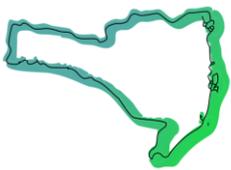
Com isso, compreendemos que os momentos destinados formação continuada acontecem nos momentos aos quais as equipes diretivas e os profissionais da educação se reúnem para promover capacitações acerca do trabalho docente. Tal conceito se distingue da proposta da educação permanente, visto que este segundo conceito pode mobilizar amplamente e integrar outros aspectos nos espaços destinados ao estudo e a capacitação do professorado.

[...] a educação e a formação do professorado devem romper essa forma de pensar que leva a analisar o progresso e a educação de um modo linear, sem permitir a interação de outras formas de ensinar, de aprender, de organizar-se, de ver outras identidades sociais, outras manifestações culturais e ouvir-se entre eles e ouvir outras vozes, marginalizadas ou não [...] (Imbérnon, 2009, p. 14-15).

Nesse caminho reflexivo que observamos que a presença da educação permanente pode se integrar as práticas da formação continuada dos professores. Esse conceito se fundamenta nas reflexões e apontamentos do educador brasileiro Paulo Freire, que compreende que mais do que ofertar momentos de formação aos professores também é necessário promover a reflexão de sua prática pedagógica.

Por isso, “a educação é permanente na razão, de um lado da finitude do ser humano, de outro, da consciência que ele tem de sua finitude [...] ter incorporado à sua natureza não apenas saber que *vivia mas saber que sabia* e, assim, saber que podia saber mais” (Freire, 2021, p. 25, *grifos do autor*). Assim, nessa concepção o professorado percebe o seu inacabamento e incompletude diante do conhecimento e a necessidade perene de ponderar sobre os processos de ensinar e aprender.

A perspectiva da educação permanente compreende o ser humano enquanto um ser finito, inconcluso e que precisa estar ciente de sua constante necessidade de aprender. Por isso, entende que a existência humana está atrelada ao contínuo processo de formação e aprendizado pessoal e intelectual que leva a formação do indivíduo. Portanto, os seres humanos ensinam e aprendem constantemente ao longo de sua vida, isto é parte inerente de seu viver (Freire, 2021).



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



A formação de professores pensada a partir desta perspectiva se integra ao cotidiano e a vida dos profissionais da educação, ela acontece ao longo de todo o caminho percorrido pelo professorado e vislumbra espaços significativos para a reflexão e ação docente. Pois, “[...] é o processo de desenvolvimento do senso crítico, de descoberta de valores, de formas para se relacionar com o mundo por meio da partilha e da escuta (Arruda; Kuhnen, 2014, p. 7). Para desenvolver esses aspectos, a partir da perspectiva dos autores citados, observamos que o diálogo, a escuta e integração dos sujeitos é parte essencial para a concretização desses aspectos no cotidiano das instituições de ensino.

Apesar das distinções conceituais entre a formação continuada e a educação permanente ambos podem existir concomitantemente segundo as reflexões dos autores pesquisados. Pois ambas as propostas podem se complementar e vislumbrar novos caminhos a formação dos professores, visto que a formação continuada oferta os momentos e atividades e a educação continuada apresenta pontos e considerações essenciais para a renovação das práticas pedagógicas atuais. O intuito principal é promover a superação da fragmentação do processo de ensino e aprendizagem, além da busca pela contextualização das vivências educativas, buscando sempre pelo sentido e significado dos estudantes e professoras a cada prática e processo.

Diante dessas considerações acerca dos conceitos de educação permanente e formação continuada, devemos também observar as contribuições oriundas do pensamento complexo e do Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas ao processo de formação docente. Tendo em vista que mais do que considerar os aspectos epistemológicos dos momentos dedicados à reflexão e ação do professorado, se faz necessário observar quais caminhos concretos são possíveis de se estabelecer para tais momentos.

As reflexões que constituem o pensamento complexo têm como seu principal autor, o professor, filósofo e sociólogo Edgar Morin. Em sua vasta e centenária obra, o autor se propõe a refletir acerca de diversos aspectos que compõem a sociedade contemporânea em especial, com a importância da educação na chamada era planetária.

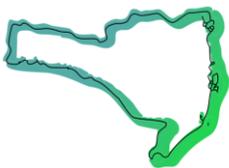
Para pensarmos no que é complexidade, inicialmente é necessário compreender o que significa tal conceito e seus desdobramentos para a educação contemporânea. Nesse sentido, Morin (2015a), nos demonstra que o pensamento complexo é a relação dos diversos fragmentos de realidade e de vida que compõem o todo que é a sociedade atual, pois,

[...] significa o que foi tecido junto; de fato, há complexidade quando elementos diferentes são inseparáveis constitutivos do todo [...], e há um tecido interdependente, interativo e inter-retroativo entre o objeto de conhecimento e seu contexto, as partes e o todo, o todo e as partes, as partes entre si. Por isso, a complexidade é a união entre a unidade e a multiplicidade (Morin, 2000, p. 38).

A trama social que compõe a vida na atualidade envolve diversos fatores que se entrelaçam para formar a complexidade compreendida por Edgar Morin. Nesse sentido, os seres humanos são compostos por diversos elementos que o constituem, sendo alguns deles, os fatores, sociais, psicológicos, biológicos, econômicos, políticos, educativos, religiosos e tantos outros. O pensador francês também pontua acerca da vida nos tempos atuais, que é permeada por dois aspectos, a incerteza das coisas e a vertiginosa e frenética velocidade das transformações sociais (Morin, 2015a).

Assim, o pensamento complexo observa que a realidade atual é composta por uma multiplicidade de fatores e elementos que unidos compõem os seres humanos e a conseqüentemente, as sociedades. Esta perspectiva também compreende que existem múltiplas formas de se compreender a realidade visto que a mesma é constituída por muitos fatores que precisam ser levados em conta no momento em que nos preocupamos em buscar pelas reflexões acerca da vida na atualidade.

A partir dessas reflexões acerca da complexidade, também é preciso compreender suas aproximações com a educação e também com a formação de professores. Diante disso, o pensamento



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



complexo proposto por Edgar Morin nos auxilia a compreender a multiplicidade de possibilidades que o trabalho pautado na educação permanente pode instigar na formação de professores. Pois, a complexidade percebe a importância de ligar e religar os diversos conhecimentos e experiências naquilo que é tecido junto. E leva também em consideração o que cada sujeito carrega em si diante de seu contexto escolar e social.

Em seus apontamentos, Morin (2000), tece considerações e críticas acerca do excesso de especializações aos quais compõem a educação dos séculos XX e XXI, observando os efeitos que a fragmentação do conhecimento traz às práticas pedagógicas. Pontuando acerca da nossa educação e como ela “[...] ensinou a separar, compartimentar, isolar e, não, a unir os conhecimentos, o conjunto deles constitui um quebra-cabeças ininteligível. [...]”. A incapacidade de organizar o saber disperso e compartimentado conduz a atrofia da disposição mental natural de contextualizar e de globalizar (Morin, 2000, p. 42-43).

Além de apontar as questões relacionadas aos desafios da educação atual acerca da importância da retomada dos conhecimentos e suas interligações, o autor francês também demonstra caminhos possíveis para se repensar o processo educativo. Essas possibilidades se inserem nos processos de formação de professores, visto que uma das direções possíveis para a dinamização desses momentos seja a integração do professorado e a garantia de espaços participativos e dialógicos.

Entre os conceitos que compõem as reflexões de Edgar Morin e que contribuem para este escrito, temos a religação dos saberes. Para o autor, religar tem o sentido de reestabelecer as conexões necessárias para o processo educativo e que se perderam ao longo da constituição da educação fragmentada e descontextualizada. Nesse caminho reflexivo proposto, este conceito se integra a educação permanente e a formação de professor no sentido de compreender a importância do trabalho integrado e consciente acerca do processo educativo.

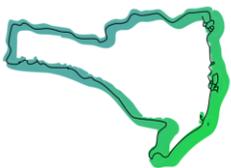
Nesse sentido, o autor pontua que o “[...] professor deveria aprender para poder ensinar à criança é um modo de conhecimento que religa. Não é suficiente dizer apenas ‘é necessário religar’ para efetivamente religar. Religar requer conceitos, concepções e o que denomino operadores de religação” (Morin, 2015b, p. 109). Os espaços onde o professorado pode exercitar seu aprendizado a partir das reflexões proposto pelo pensador francês, são os encontros de formação continuada que devem estimular a construção coletivo e colaborativa do conhecimento entre os sujeitos do processo educativo.

A partir desses espaços dedicados ao processo de ensino e aprendizado dos professores é que é possível mobilizarmos os sujeitos participantes do processo educativo na busca por novas possibilidades para a educação na atualidade. Esta deve ser pensada aos moldes da complexidade levando em consideração o diálogo e o fazer coletivo para a (re)construção de campos disciplinares dinâmicos e contextualizados com as realidades as quais vivemos atualmente.

Em consonância com as reflexões acerca da formação de professores a partir da educação permanente a complexidade pode ofertar possibilidades de mobilizar os sujeitos envolvidos em busca da construção de suas reflexões e da própria mudança necessária as vivências educativas. A partir desse movimento, o Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas pode propiciar um caminho metodológico para a concretização desses momentos significativos para a educação permanente do professorado.

O Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas proposto pelos professores Saturnino de la Torre e Marlene Zwierewicz tem emergido como uma possibilidade reflexiva e consciente de trabalho junto aos professores. Nesta perspectiva de trabalho, as atividades superam o fazer individual e descontextualizado com a realidade vivida pelos profissionais da educação. A partir dos princípios e etapas propostos por seus criadores, “[...] tenta potencializar as práticas inovadoras que já vêm sendo desenvolvidas e estimular outras ações no atendimento dos desafios constatados em sua primeira etapa formativa” (Zwierewicz *et. al.*, 2017, p. 1853).

O programa se estruturou a partir das discussões e reflexões promovidas entre professores e pesquisadores brasileiros e espanhóis que tratam das temáticas relacionadas ao trabalho pedagógico.



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



Seus fundamentos destacam a importância de se promover práticas pedagógicas que estimulam a criatividade, a transdisciplinaridade e a formação integral do sujeito, superando assim, a fragmentação dos conhecimentos, o ensino linear e descontextualizado com a realidade vivida (Zwierewicz *et. al.*, 2017).

O trabalho desenvolvido a partir dos preceitos do programa se organiza fundamentalmente na construção de propostas de trabalho pedagógico que potencializem o trabalho coletivo e colaborativo a partir das realidades vividas. Nesse sentido, “ao estimular que os participantes detectem potencialidades e necessidades do contexto local, sem subestimar demandas globais, favorece a intervenção e a valorização de iniciativas inovadoras, projetadas e desenvolvidas durante o período formativo” (Horn, 2021, p. 52).

Com isso, a inserção dos preceitos do programa junto a formação de professores observa a própria realidade vivida pelos docentes e estudantes e a partir disso, busca o potencial para superar os desafios e promover as mudanças. Esse caminho formativo se integra as vivências dos espaços educativos, rompe com ideal fragmentado e descontextualizado que por vezes emerge dos momentos dedicados a formação continuada que nem sempre levam em consideração as demandas locais e específicas vivenciadas no contexto educativo. Assim, a Formação-Ação se propõe a oportunizar ações aos professores no sentido de potencializar práticas pedagógicas alinhadas com as realidades vividas nos espaços escolares.

A organização das ações do Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas é organizada em cinco etapas que buscam promover a interlocução, reflexão e a criatividade dos professores participantes. Sendo elas: conexão, projeção, fortalecimento, interação e polinização. Em cada um dos momentos são propostas atividades que visam fortalecer a interação, a pesquisa e o compartilhamento de informações, buscando assim, pontuar as demandas locais contextualizadas com as condições educacionais contemporânea.

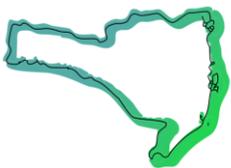
Acerca das etapas do programa, Zwierewicz *et al.* (2017) em conjunto com Almeida (2018), definem as características de cada um dos cinco momentos. A etapa da conexão é o ponto inicial das ações, seu intuito é fazer com que os professores observem suas práticas e nelas encontrem a potencialidade necessária para o desenvolvimento de novas ações. O momento da projeção se constitui como o espaço para o planejamento de atividades e definição das bases teóricas e metodológicas das atividades pensadas para o programa.

A etapa do fortalecimento tem como intenção o aprofundamento dos conhecimentos teóricos e metodológicos dos professores participantes, buscando assim, integrar as diferentes ideias em busca de novas propostas. A interação tem como intuito de promover os momentos de trocas de ideias e informações entre os sujeitos, estimulando principalmente a criatividade. E por fim, a polinização é a última etapa das ações do programa, tendo como objetivo principal a divulgação dos resultados obtidos ao longo de todo o caminho construídos pelos participantes, valorizando as pessoas, as ideias e também incentivando que outros professores também participem.

A partir dos princípios e etapas do Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas apresentados neste escrito, observamos que a sua finalidade ao se integrar na formação de professores é a busca pela dinamização dos processos levando em consideração a própria realidade vivida. Além disso, tem também a “[...] intenção é evitar que a formação continuada limite-se à oferta de palestras que, ao serem trabalhadas isoladamente, pouco acrescentam aos profissionais da educação” (Zwierewicz *et al.*, 2017, p. 1855).

À vista dos fundamentos que organizam a educação permanente apresentados em conjunto com os conceitos de complexidade e Formação-Ação observamos a necessidade da dinamização dos processos relacionados à formação de professores. Em nossas análises podemos observar o potencial de mudança que há ao se propor novos caminhos para a formação continuada e como isso pode implicar nos processos educativos.

Desse modo, superar os modelos de formação de professores pré-determinados, fragmentados e desvinculados com as realidades vividas é um desafio para a educação contemporânea. Além disso,



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



repensar a relevância desses momentos tanto para os profissionais da educação quanto para os seus estudantes, exige a busca por novas possibilidades de trabalho que podem utilizar de teorias e programas que atendam tanto as demandas locais e/ou regionais, articuladas com as necessidades do mundo contemporâneo.

Também em nossas análises pontuamos que não um único caminho a ser construído quando tratamos acerca da formação continuada de professores e seus desdobramentos. Observamos nesses conceitos e metodologias potencialidades que possam auxiliar a superar os modelos fragmentados, descontextualizados e que por muitas vezes desenvolvem propostas que não tem se articulam com as vivências pedagógicas.

Por fim, compreendemos aqui que mais do que momentos de palestras, debates, seminários e reuniões, a formação continuada de professores pode assumir um caráter de educação permanente docente. E assim, se constituir como um espaço de diálogo, escuta, compartilhamento e fortalecimentos dos vínculos educacionais e afetivos tendo como objetivo principal a criação de ações educativas que levem em consideração a integração das pessoas e dos conhecimentos para a formação da cidadania e da consciência acerca das realidades vividas na contemporaneidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste escrito nos propomos a refletir acerca da formação de professores pensada a partir da perspectiva da educação permanente contando com a contribuição da complexidade e dos princípios e fundamentos do Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas. Apontar tais propostas visava principalmente observar as potencialidades e a possibilidades de se integrar tais conceitos as vivências desempenhadas pelos docentes nos momentos de formação continuada.

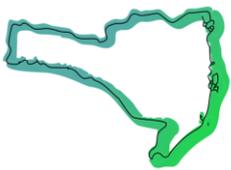
As análises propostas foram constituídas a partir das obras dos autores considerados neste escrito como referência ao tratar acerca dos temas abordados. Foram utilizados os escritos de Paulo Freire, Edgar Morin, António Nóvoa, Francisco Imbénon e Marlene Zwierewicz, além de pesquisas e artigos. Tais bibliografias nos auxiliaram a compreender perspectivas que podem contribuir para se pensar em novos processos para os momentos dedicados ao estudo e a reflexão das práticas pedagógicas.

Também é importante salientar as diferenciações conceituais entre a formação continuada e a educação permanente. Visto que enquanto primeiro conceito trata dos momentos dedicados aos estudos e atividades feitas pelos professores concomitantemente com as práticas pedagógicas nas instituições de ensino, o segundo vislumbra uma compreensão epistemológica acerca da importância da constância nas reflexões das ações educativas. Além disso, ambas podem coexistir conjuntamente e auxiliar nas mudanças nas vivências educativas que precisam ser pensadas atualmente a partir de uma perspectiva mais contextualizada com as realidades vividas por professores e estudantes.

Diante desses pontos, observamos que a formação de professores pensada na perspectiva da educação permanente tem se fortalecido como uma possibilidade de se repensar os momentos dedicados ao estudo e capacitação dos profissionais da educação. Ainda há que se avançar significativamente para que essas proposições possam ser concretizadas no cotidiano escolar das instituições de ensino de nosso país.

Acerca do pensamento complexo, este pode auxiliar no repensar e religar os caminhos desenvolvidos para a formação de professores no intuito de articular as demandas locais e globais com os espaços de diálogos propostos nos encontros e momentos de estudos. Além disso, a complexidade permite observar os processos individuais e coletivos como uma rede vinculada a multiplicidade de contextos e realidades vividas pelo professorado.

Nesse mesmo caminho, o Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas possibilita concretizar os momentos de formação de professores que busca promover as reflexões necessárias para a educação na atualidade. Portanto, os caminhos são múltiplos e essenciais para que o fazer



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



pedagógico possa valorizar o trabalho docente, ao mesmo tempo garantir um processo formativo consciente e contextualizado aos estudantes contemporâneos.

Dessa forma, não um único caminho para se pensar os momentos destinados à formação de professores, pois a partir de perspectivas teóricas e metodológicas diversas é possível observar múltiplos caminhos e possibilidades. Nesse contexto, é relevante observar que o compromisso que devemos assumir ao tratar de tais reflexões é com a renovação das experiências, da reconhecendo o que já é feito e a partir disso, observar potencialidades reais e contextualizadas para se promover as mudanças e transformações necessárias para a educação da atualidade.

Referências.

ALMEIDA, Aline Lima da Rocha. **Influência do Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas na transformação das práticas pedagógicas em uma escola do campo.** 2018. Dissertação (Mestrado em Educação Básica) – Programa de Mestrado Profissional em Educação Básica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), Caçador, 2018. Disponível em: <https://acervo.uniarp.edu.br/?dissertacao=influencia-do-programa-de-formacao-acao-em-escolas-criativas-na-transformacao-das-praticas-pedagogicas-em-uma-escola-do-campo>. Acesso em: 23 fev. 2023.

ARRUDA, Marina Patrício de; KUHNEN, Mirian. **Guia de educação permanente: a singularidade dos lugares e das pessoas renovando práticas de saúde.** São José: ICEP Editora, 2014.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** Tradução de Luís Antero e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 1977.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa.** Tradução de Joice Elias Costa. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

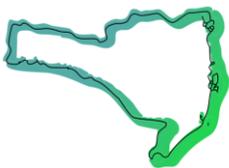
FREIRE, Paulo. **Política e Educação.** 8 ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2021.

HORN, Marli. **Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas com práticas pedagógicas transdisciplinares e ecoformadoras na Educação Básica de União da Vitória/PR.** 2021. Dissertação (Mestrado em Educação Básica) – Programa de Mestrado Profissional em Educação Básica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), Caçador, 2021. Disponível em: <https://acervo.uniarp.edu.br/?dissertacao=implicacoes-do-programa-de-formacao-acao-em-escolas-criativas-na-pratica-pedagogica-de-docentes-da-educacao-basica-de-uniao-da-vitoria>. Acesso em: 23 fev. 2023.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação permanente do professorado: novas tendências.** Tradução de Sandra Trabucco Valenzuela. São Paulo: Cortez, 2009.

MARTINS, Ronei Ximenes. O processo de pesquisa em educação. In: MARTINS, Ronei Ximenes (org.). **Metodologia de Pesquisa Científica: reflexões e experiências investigativas na Educação.** Lavras: UFLA, 2022.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio da pesquisa social. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.); DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade.** 27 ed. Petrópolis: Vozes, 2016.



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



MORIN, Edgar. **Ensinar a viver**: manifesto para mudar a educação. Tradução de Edgard de Assis Carvalho e Mariza Perassi Bosco. Porto Alegre: Sulina, 2015b.

MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. Tradução de Eliane Lisboa. 5 ed. Porto Alegre: Sulina, 2015a.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. Tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. 2 ed. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2000.

NÓVOA, António. **Escolas e professores**: proteger, transformar, valorizar. Salvador: SEC/IAT, 2022.

NÓVOA, António. Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 44, n. 3, p. 1-15, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/DfM3JL685vPJryp4BSqyPZt/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 06 set. 2021.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

ZWIEREWICZ, Marlene et al. Pedagogia ecossistêmica, transdisciplinaridade e ecoformação na gestão da educação básica: uma iniciativa da secretaria de educação de Paulo Lopes. In: Seminário da Rede Internacional de Escolas Criativas (RIEC) – Educação transdisciplinar: escolas criativas e transformadoras, 3, Palmas, TO. **Anais eletrônicos do III Seminário da Rede Internacional de Escolas Criativas (RIEC) – Educação transdisciplinar: escolas criativas e transformadoras**. Palmas: Universidade Federal do Tocantins (UFT), 2017. Disponível em: <http://repositorio.uft.edu.br/handle/11612/868>. Acesso em: 25 jan. 2023.

AGRADECIMENTOS:

O presente trabalho foi realizado com o apoio do programa de Bolsas UNIEDU/FUMDES. Também agradecemos à Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina/Fapesc.